

Série de Seminários via Internet (Webinar) do RUFORUM (2020)

Nota Introdutória da 6ª Palestra Via Internet (Webinar)

Data: 31 de Julho de 2020

Horário: 14.00-16.30 África Oriental Horário Padrão

Universidades e Instituições de Pesquisa que Apoiam Agricultores Familiares Durante e Após a Pandemia de COVID-19 na África

Resumo

Os agricultores familiares dependem do trabalho familiar para produção e outras operações agrícolas e produzem quase 80% dos alimentos do mundo em termos de valor. Eles dominam o sector agrícola na África, alimentando e empregando dois terços da população e são centrais para um futuro sustentável para a agricultura, erradicando a fome e a pobreza, alcançando coesão social, emprego e uso sustentável dos recursos naturais. O seu potencial para contribuir para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as aspirações do Programa de Desenvolvimento Agrícola da África Abrangente (CAADP) no continente é enorme. No entanto, seus esforços são limitados por vários desafios e vulnerabilidades a riscos e choques. Os agricultores familiares dependem principalmente dos modos tradicionais de agricultura, com muito pouco uso de máquinas, sem acesso a variedades melhoradas de culturas, fertilizantes, irrigação e serviços financeiros para permitir que eles invistam na modernização e intensificação das suas práticas agrícolas. Além disso, eles enfrentam acesso limitado a inovações agrícolas e outras inovações no sector, que são essenciais para aumentar a produtividade, além de enfrentar alguns dos desafios previstos na era da pandemia pós-COVID-19.

A pandemia do COVID-19 está afectando a capacidade dos agricultores familiares de acessar serviços agrícolas, trabalhar em suas fazendas e acessar mercados. Bloqueios para restringir o movimento e materiais de pessoas, toque de recolher, medidas de quarentena e de distanciamento social adoptados pelos governos para limitar a disseminação do coronavírus, interromperam os sistemas alimentares locais em muitos países africanos. A prestação de serviços agrícolas e o transporte de produtos agrícolas foram afectados, o processamento intensivo de mão-de-obra diminuiu se não for interrompido, os mercados fecharam temporariamente e os agricultores familiares não conseguem vender seus produtos, especialmente produtos perecíveis, resultando em perdas significativas. As medidas de controle do COVID-19 em alguns países também afectaram as actividades de controle das lagarta do exército de queda (FAW) e gafanhotos do deserto, exacerbando a ameaça à segurança alimentar e à subsistência de milhões de agricultores familiares no continente. A incerteza das actividades agrícolas na África é preocupante para os agricultores familiares e reduzirá a consecução dos objetivos e metas do CAADP.

Na África, um forte apoio aos agricultores familiares é essencial para permitir que eles respondam aos choques actuais, desenvolvam sua resiliência para gerenciar as incertezas actuais e futuras e contribuam para a consecução dos ODS e para o cumprimento do CAADP. Isso exige fortes parcerias e coordenação entre agências governamentais, organizações de agricultores, agências internacionais e regionais de desenvolvimento, universidades e instituições de pesquisa.

As universidades e instituições de pesquisa, como componentes principais dos sistemas nacionais de inovação, estão em boa posição para desenvolver capacidades dos familiares e contribuir para soluções locais para lidar com o impacto actual e pós-COVID-19 nos agricultores familiares. No entanto, o apoio deve responder às reais necessidades dos agricultores familiares e complementar as iniciativas empreendidas pelos governos nacionais e parceiros de desenvolvimento para apoiar os agricultores familiares.

Objetivo

Esta palestra reúne representantes de universidades, organizações de agricultores familiares, parceiros de desenvolvimento, instituições de pesquisa agrícola e agências governamentais para conversar sobre como as universidades da África contribuem para melhorar os meios de subsistência dos agricultores familiares e desenvolver suas capacidades para lidar com o aumento da incerteza causada por choques actuais. Em particular, o webinar terá como objetivo abordar os papéis de universidades e instituições de pesquisa em: (i) promovendo as iniciativas das comunidades rurais e o desenvolvimento e transferência de tecnologias; (ii) harmonização de políticas e estratégias regionais para apoiar os agricultores familiares; e (iii) estratégias para reforçar a capacidade e a resiliência dos agricultores familiares, especialmente mulheres e jovens, e de suas organizações, para lidar com os choques.

Modo da Expedição

A palestra será realizada por meio da plataforma de video-conferência e áudio Zoom. Os participantes interessados devem se registrar para participar do webinar através da [ligação](#).

Organizadores

A Divisão de Parcerias da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) está colaborando com o Fórum Regional das Universidades para Capacitação em Agricultura (RUFORUM), organizando conjuntamente a palestra. A FAO e a RUFORUM firmaram uma parceria formal em 2017 e actualmente estão apoiando iniciativas para desenvolver capacidades de jovens agricultores familiares na África Oriental e Austral para melhorar seu acesso e compartilhamento de inovações agrícolas.



Públicos-Alvo Segmentados

Representantes da Comissão da União Africana, universidades, organizações de pesquisa agrícola, agências governamentais, parceiros internacionais, regionais e nacionais de desenvolvimento que apoiam agricultores familiares na África.

Painelistas

1. **Senhora Beth Bechdol**, Diretora Geral Adjunta, FAO, Roma Itália
2. **H.E. Sacko Josefa Leonel Correa**, Comissário, Economia Rural e Agricultura, Comissão da União Africana (CUA), Adis Abeba-Etiópia
3. **Dr. Honorário Michael Katambo**, Ministro da Agricultura e Pecuária, Lusaka-Zâmbia
4. **Dr. Stephen Muchiri**, Diretor Executivo, Federação de Agricultores da África Oriental, Nairóbi – Quênia
5. **Dr. Vuyo Mahlali**, Presidente, Associação Africana de Agricultores da África do Sul, Pretória-África do Sul
6. **Dr. Abdou Tenkouano**, Diretor Executivo, CORAF, Dakar-Senegal

Apresentadora: Dra. Marcela Villarreal, Diretora, Divisão PSU, FAO, Roma-Itália

Palestrante: Prof. Brice Sinsin, ex-vice-chanceler da Universidade de Abomey Calavi, Cotonou-Benin

Moderadora: Prof. Abebe Haile-Gabriel, Diretor Geral Assistente, FAO, Accra-Gana

Data: 31 de Julho de 2020

Horário: 14.00-16.30 África Oriental Horário Padrão

Contato do Secretariado da RUFORUM: Dr. Francis Otto (f.otto@ruforum.org)